O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.832

O DESENVOLVIMENTO DA GUERRA NOS ARES EM TODAS AS FRENTES

A actividade da aviação britannica abrangeu uma area que vae desde os portos do norte da França, até os pontos estratégicos do sul da Italia — O territorio germanico tambem foi atacado pela R. A. F.

A INGLATERRA SOFFREU ANTES DE HONTEM UM DOS MAIS VIOLENTOS ATAQUES DESTA GUERRA

Recrudesce a actividade dos aviões italianos e gregos — Cidades, objectivos militares e tropas de ambas as partes atacadas pelos aviões fascistas e hellenicos — A violação da Yugoslavia

A AVIAÇÃO ITALIANA NO NORTE DA AFRICA

LONDRES, 6 (U. P.) — A R. A. F. novamente, hontem, á noite, levou a guerra aerea ao territorio inimigo, bombardeando vigorosamente objectivos na Italia, no "Reich" e nos territorios occupados pelas forças allemans. Os bombardeadores britannicos abrangeram, em sua acção, uma area que ia dos portos da França até os pontos estrategicos do sul da Italia.

Os bombardeios mais rijos foram os desfechados contra o "Reich", onde, como de costume, os aviões britannicos escolheram para alvo os objectivos militares. Duas das mais importantes bases navaes allemans — Bremenhaven e Emden — soffreram terrivel castigo. Em Emden cahiram innumeras bombas sobre varios depositos de petroleo e os pilotos britannicos puderam contar mais de 30 fócos de incendios, os quaes tomavam cada vez maior vulto. Acredita-se tambem que em Bremenhaven, as bombas inglezas attingiram directamente varios dos navios de guerra allemães actualmente em construcção naquelles estaleiros.

Tambem os portos de Calais, Boulogne na França, e Dunkerque e Antuerpia, na Belgica, e Flushing na Hollanda, foram submettidos a durissimos bombardeios. Innumeras bombas cahiram sobre as concentrações de barcaças concentradas nos canaes que dão para a Mancha.

Fortes bombardeios tambem soffreram os aerodromos dos quaes levantam vôo os apparelhos inimigos que atacam diariamente a Inglaterra.

Varios centros industriaes do "Reich" foram atacados, taes como as centraes electricas de Hamburgo, que fornecem energia para varias das mais importantes fabricas de armamentos e de munições allemans.

A aviação ingleza bombardeou, ainda os estaleiros para construcção de submarinos em Vegosack.

Duas machinas — de todos os apparelhos que participaram dos reides sobre o "Reich" não regressaram ás suas bases.

Simultaneamente a esses ataques, outras esquadrilhas britannicas atacavam objectivos militares no norte da Italia. Os esquadrões britannicos tiveram que atravessar os Alpes para attingir os seus objectivos. Sabe-se que os ataques foram concentrados contra a zona de Napoles, cidade essa que, no curso da ultima semana, foi bombardeada tres vezes.

VIOLENTOS ATAQUES DA R. A. F. A OBJECTIVOS ALLEMÃES

LONDRES, 6 (R.) — Violentas explosões, cujo estrondo podia ser ouvido pela tripulação dos apparelhos de bombardeio, que as provocaram, apesar do ronco dos motores, occorreram hontem á noite durante o ataque da R. A. F. aos estaleiros de Bremerhaven e que occasionaram mais de trinta incendios.

Simultaneamente, as docas de Emden soffreram bombardeio continuo de 50 minutos, sendo lançadas varias toneladas de bombas explosivas e milhares de bombas incendiarias. As docas de Bremen e Vegasack foram tambem visitadas pelos aviões inglezes ao mesmo tempo que Hamburgo soffria violento ataque desfechado, principalmente a uma das mais importantes usinas da cidade situada em Neuhof.

Outros objectivos citados pelo communicado do Ministerio da Aeronautica incluem diversos aerodromos na Allemanha e nos territorios occupados. As bases de invasão ao longo do canal foram atacadas com mais vigor do que nos ultimos dias.

COMMUNICADO BRITANNICO

LONDRES, 6 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annunciou esta manhan que hontem á noite, unidades da divisão de bombardeio da Real Força Aerea Britannica haviam atacado objectivos militares na Allemanha e os portos de invasão do canal da Mancha.

"Durante a noite de 5 para 6 do corrente — diz o communicado — as unidades de bombardeio da Real Força Aerea Britannica atacaram vigorosamente diversos e importantes objectivos militares situados na Allemanha e em territorios occupados pelo "Reich", bem como os chamados "portos de invasão" do canal da Mancha. As nossas operações foram coroadas de pleno exito.

De outro lado, os ataques aereos do inimigo, á Inglaterra, durante a mesma noite, não se desenvolveram em grande escala. A região leste da Escocia, Midlands e a area de Londres, estão entre as areas atacadas. O numero de victimas não é elevado. A maioria dos edificios attingidos eram particulares.

Faltam ainda pormenores sobre a extensão dos prejuizos materiaes e sobre o numero de victimas. Sabe-se, entretanto, que Londres teve o mais longo alarma nocturno de toda a guerra. Os apparelhos allemães surgiram antes do costume, retirando-se depois da hora habitual".

CALMO O DIA DE HONTEM EM LONDRES

LONDRES, 6 (R.) — Após uma noite em que se registou nesta capital o mais longo alarma nocturno, Londres teve um dia muito calmo. Alguns aviões allemães se approximaram da area de Southampton esta tarde. Todavia, os apparelhos de caça da Real Força Aerea Britannica atacaram as unidades allemans, obrigando a maioria dos aviões inimigos a retroceder.

Posteriormente, o Ministerio da Aeronautica, divulgou um communicado annunciando que os aviões allemães haviam deixado cahir bombas em Southampton, onde algumas residencias e edificios publicos foram attingidos. Numerosas pessoas foram feridas e outras foram mortas.

Durante o dia de hoje, tres apparelhos allemães foram destruidos e a Real Força Aerea Britannica perdeu duas unidades de caça. Todavia, o piloto de uma dellas logrou salvar-se, utilisando-se de seu paraquedas. Sabe-se agora que um apparelho inglez, dado como perdido durante o dia de hontem, foi obrigado a descer longe de sua base, estando a salvo. Dessa forma, a Real Força Aerea Britannica perdeu durante o dia de hontem, terça-feira, 5 unidades e dois pilotos somente.

GRANDES OS PREJUIZOS EM LONDRES EM CONSEQUENCIA DO BOMBARDEIO ALLEMÃO

LONDRES, 6 (R.) — Em novo communicado divulgado á tarde, o Ministerio da Aeronautica annuncia que morreram numerosas pessoas, em uma cidade da região leste da Escocia, que se abrigavam em um edificio publico, destruido por uma bomba alleman, durante a noite de 5 para 6 do corrente.

No mesmo communicado o Ministerio da Aeronautica annuncia ainda que os prejuizos materiaes em Londres, durante a noite de hontem para hoje, foram mais extensos do que a principio se poderia suppôr. Apesar disso, os estragos causados não são de vulto e o numero de victimas não é elevado.

COMMUNICADO ALLEMÃO SOBRE O ATAQUE A' INGLATERRA

BERLIM, 6 (R.) — A agencia alleman, "D. N. B.", annuncia que estabelecimentos de utilidade publica, entroncamentos e estradas de ferro e installações portuarias, foram totalmente destruidos no decorrer do ataque aereo allemão a Londres durante a noite de 5 para 6 do corrente.

Em poucas horas de combate, durante o dia de hontem, terça-feira, as forças aereas do "Reich" abateram 21 apparelhos de caça inglezes, perdendo seis unidades da mesma categoria.

Os ataques allemães da noite de hontem para hoje não abrangeram somente a área de Londres, estendendo-se a vastas regiões inglezas.

Sabe-se agora que os apparelhos allemães abateram 23 unidades inglezas. Destas, 21 cahiram no decorrer dos combates aereos.

BERLIM, 6 (U. P.) — O communicado official expedido hoje pelo alto commando diz:

"A aviação alleman atacou, durante o dia de hontem os portos e fabricas da Inglaterra. Nossas machinas de combate abateram 9 aviões britannicos sobre Portland, sem soffrer perdas. Durante os ataques nocturnos desfechados contra a Escocia, foram ateados varios grandes incendios na cidade de Dundee. Continuamos minando os portos inglezes.

Aviões britannicos internaram-se na noite de hontem sobre a Hollanda e sobre o "Reich", lançando bombas explosivas e incendiarias, as quaes alcançaram e incendiaram uma fabrica de tecidos. Outras bombas cahiram em terrenos abertos e sobre residencias particulares, verificando-se dois mortos e varios feridos.

Foram abatidos 23 aviões britannicos, sendo um delles pelo fogo da artilharia anti-aerea e outro pela artilharia naval. Não regressaram 6 dos nossos apparelhos.

A aviação naval alleman poz a pique, nos mezes de Setembro e de Outubro, 1.308.500 toneladas de navios mercantes inimigos, que, sommando ás anteriores, attinge o total de 7.162.200 de toneladas. As unidades navaes destruiram ..... 1.810.000 toneladas; os submarinos 3.714.000 e as forças aereas ...... 1.638.200 toneladas."

ABATIDO UM "DORNIER" NO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 6 (R.) — Annuncia-se nesta capital que uma unidade da divisão do litoral da Real Força Aerea Britannica abateu um hydro-avião "Dornier", que voava esta manhan ao largo de Brest, escoltando navios inimigos.

AVIÕES DE AMBAS AS PARTES ABATIDOS HONTEM NA INGLATERRA

LONDRES, 6 (R.) — Communicado do Ministerio da Aeronautica informa que, segundo os ultimos relatorios, 4 aviões inimigos foram abatidos hoje, no decurso de ataques ao paiz. Quatro apparelhos britannicos de caça foram perdidos, mas o piloto de um delles conseguiu salvar-se.

Sabe-se agora que um avião de bombardeio inimigo foi destruido hontem á noite. Um hydro-avião "Dornier" foi abatido por apparelhos do commando do litoral. Dessa forma, eleva-se a 6 o numero de aviões germanicos destruidos no dia de hoje.

DISCURSO DO MINISTRO DA AERONAUTICA DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (R.) — "A violencia dos bombardeios inglezes á Allemanha augmentou, augmenta e continuará a augmentar" — declarou hoje o ministro da Aeronautica, sr. Archibald Sinclair, em discurso pronunciado em Sheffield.

"Os allemães julgaram poder invadir a Inglaterra em fins de Setembro. Assim tambem pensou o mundo. Mas todos estavam errados. Contra a coragem fria da população civil britannica, contra a coragem e a ousadia dos pilotos das nossas esquadrilhas de caça e contra a determinação inabalavel dos nossos operarios, foram em vão os ataques allemães. Hoje, a Real Força Aerea Britannica é mais forte do que quando tiveram inicio esses ataques. Será um erro pensar que a "R. A. F." só se interessa pela defesa da Inglaterra. As suas unidades atacam todas as ramificações do poder allemão, dando aos allemães de Berlim e de outras cidades, uma prova bem dura de seus proprios methodos."

O sr. Sinclair appellou para um maior numero de pilotos e tripulações de bombardeadores.

OS ATAQUES ALLEMÃES NA NOITE DE HONTEM

LONDRES, 6 (U. P.) — Um apparelho inimigo conseguiu attingir directamente uma egreja catholica de Londres, destruindo-a quasi por completo.

Ao mesmo tempo que se verificavam os ataques contra Londres, a aviação inimiga tentava atacar as localidades do Midlands, o sudeste da Inglaterra e o sul de Galles. Merece ser mencionado o bombardeio effectuado ás 19 horas e meia contra Liverpool, cidade que fôra visitada, na tarde de hoje, pelos soberanos britannicos.

Os incursores arremessaram bombas explosivas sobre um populoso bairro londrino, causando 2 mortes e 6 feridos. Em outro bairro, morreram 2 homens que se encontravam no interior de um abrigo, temendo se que igual sorte tenham tido 3 mulheres que alli se encontravam refugiadas.

Aviões italianos atacaram uma cidade da costa sul, a qual já soffreu 173 bombardeios desde o inicio da guerra. Os incursores lançaram bombas explosivas e incendiarias, em grande numero, sobre um bairro muito habitado, causando algumas victimas e provocando varios incendios.

A actividade aerea nocturna foi acompanhada da acção das baterias costeiras anglo-germanicas, as quaes sustentaram um duello de curta duração. Immediatamente após, os bombardeadores britannicos voaram em direcção á costa opposta, ouvindo-se, em seguida fortes explosões no territorio occupado da França, emquanto os canhões allemães cessavam de atirar.

Foram abatidos 5 bombardeadores allemães sobre territorio britannico e 1 hydro-avião sobre o mar, emquanto os inglezes, do seu lado, perderam 4 caças.

NA GRECIA

ROMA, 6 (U. P.) — A actividade da aviação cresce de ambos os lados. As forças aereas italianas atacaram hoje uma ponte no lago Prespa, pela qual passavam tropas gregas que se dirigiam aos sectores de Koritza.

As esquadrilhas de aviões italianos metralharam e bombardearam unidades mecanisadas inimigas, além de columnas de forças que atravessavam uma ponte.

As estradas de Janina tambem foram atacadas pela arma aerea italiana, assim como Metzovo. Essas rotas eram utilisadas pelas tropas hellenicas para attingir o ponto, onde uma columna italiana está em combate contra forças gregas.

A estação ferroviaria de Florina, ponto final da linha que parte de Salonica e pela qual tambem chegam constantemente abastecimentos para os gregos, foi bombardeada.

ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO GREGA

ATHENAS, 6 (U. P.) — A actividade aerea augmentou consideravelmente, de ambos os lados, nas ultimas 24 horas. Varias esquadrilhas gregas levantaram vôo dos aerodromos proximos á fronteira e bombardearam Argirocastro, que é uma das principaes bases de aprovisionamento das tropas italianas que operam na fronteira greco-albaneza. Outras esquadrilhas gregas bombardearam Koritza, onde se encontram concentrados varios milhares de soldados italianos, os quaes procuram desesperadamente abrir passagem através do cinturão estabelecido pelos gregos ao redor da cidade.

CORFU' NOVAMENTE ATACADA

ATHENAS, 6 (A. N.) — Uma esquadrilha de 3 aviões italianos atacou Corfu. As bombas lançadas causaram certo numero de victimas e destruiram numerosos edificios. Varias pessoas foram mortas.

JANINA VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 6 (A. N.) — Annuncia-se que a aviação italiana levou a effeito violento ataque contra Janina, causando estragos consideraveis.

AVIÃO ITALIANO DE ABASTECIMENTO ABATIDO

ATHENAS, 6 (A. N.) — Um apparelho italiano, que tentava lançar alimentos para as tropas fascistas que operam no sector de Janina, foi abatido pelas baterias anti-aereas. O piloto do apparelho foi capturado.

TROPAS INGLEZAS BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO ITALIANA

CAIRO, 6 (S.) — Um telegramma reproduzido pela imprensa de Londres confessa que as tropas britannicas foram bombardeadas pela aviação italiana em Creta, logo após o desembarque e exactamente quando se achavam reunidas na praça principal da cidade.

CAMPO PARA A AVIAÇÃO INGLEZA NAS ILHAS DO MAR EGEU

SOPHIA, 6 (A. N.) — Divulga-se que os inglezes estão construindo rapidamente varios campos de aviação nas ilhas do Mar Egeu.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO FASCISTA SOBRE MALTA

DE UMA BASE AERONAUTICA DA ITALIA, 6 (S.) — O enviado especial de aeronautica da agencia "Stefani", dá os seguintes detalhes sobre a acção da aviação italiana em Malta.

"Uma patrulha de aviões de caça effectuou um reconhecimento na base naval de Malta. As más condições atmosphericas e as nuvens muito baixas obrigaram um dos aviões a descer abaixo das nuvens para fazer as observações previstas na bahia de Marsa Scirocco. O piloto aproveitou a opportunidade para metralhar dois hidro-aviões inimigos que estavam ancorados na bahia. Mau grado o violento fogo da defesa anti-aerea, os caças italianos puderam voltar incolumes ás suas bases tendo levado a bom termo sua missão".

AS VICTIMAS DOS BOMBARDEIOS AEREOS, NA GRECIA

ATHENAS, 6 (R.) — O Ministerio da Segurança Publica distribuiu, esta madrugada, o seguinte communicado:

"Em consequencia dos ataques aereos italianos, desenvolvidos desde o dia 28 de Outubro ultimo até esta data, 201 civis foram mortos e 690 ficaram leve ou gravemente feridos, em toda a Grecia. Durante o mesmo periodo, nenhum objectivo militar foi attingido. Tres aviões de bombardeio italianos vindos da Albania, voaram sobre o territorio da Yugoslavia, na direcção de Monastir, depois de voar em circulo sobre o territorio grego.

NOVAMENTE AVIÕES ESTRANGEIROS SOBRE O TERRITORIO DA YUGOSLAVIA

BERLIM, 6 (R.) — A agencia D. N. B. informa que dois alarmas soaram hoje em Monasti, segundo despachos de Belgrado.

"Noticias militares — informa ainda a agencia — relatam que, por duas vezes, aviões estrangeiros voaram sobre o territorio yugoslavo da região do lago de Prespa. De agora em diante patrulhas yugoslavas guardarão toda a fronteira com a Albania e abrirão fogo contra qualquer avião inimigo que pretenda violar seu territorio".

O BOMBARDEIO DE CIDADES YUGOSLAVAS PELA AVIAÇÃO ITALIANA

STOCKOLMO, 6 (R.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim annuncia que os circulos yugoslavos da capital alleman receberam informações positivas de que os aviões que atacaram hontem as localidades de Monastir e de Ochyda, na Yugoslavia, puderam ser claramente observados, chegando-se á conclusão de que erem apparelhos do typo "Fiat".

Outras noticias chegadas a Berlim affirmam tambem que o bombardeio daquellas duas localidades foi executado pelos italianos.

O ALTO COMMANDO GREGO RESPONSABILISA OS ITALIANOS PELO BOMBARDEIO DE MONASTI

ATHENAS, 6 (A. N.) — O communicado official, publicado hoje, accusa a aviação italiana do bombardeio da cidade de Monasti, na Yugoslavia. Como prova, o Alto Commando Grego diz que os apparelhos fascistas foram assignalados, ás 13 horas e 45 de hontem, dirigindo-se para aquella cidade. A informação official, de procedencia yugoslava, informa que Monasti foi atacada entre 13 e 40 e 14 e 20. Mais de 20 bombas foram lançadas. Houve 9 pessoas mortas e 21 feridas.

SERIAM INGLEZES OS AVIÕES QUE ATACARAM MONASTI

BELGRADO, 6 (S.) — Sabe-se por informações dignas de credito que os apparelhos que bombardearam Monasti, na Yugoslavia, eram apparelhos de nacionalidade ingleza, do typo dos "Blenheim".

NA AFRICA

ROMA, 6 (S.) — Diz, entre outras coisas, o communicado official italiano:

"Por meio de rapidas manobras, um torpedeiro italiano em serviço de escolta, afundou no Mediterraneo Central, um submarino inimigo que tentava inutilmente atacar um comboio italiano.

Na Africa do norte, nossas rapidas columnas perseguiram o inimigo até 500 kilometros ao sudeste de Sidi el Barrani. Os aviões inimigos bombardearam, sem efficacia, o Forte Maddalena e Garu ul Greib, ferindo tres pessoas. Na Africa oriental, os tanques inimigos foram obrigados a retirar-se depois de um encontro havido no sector das montanhas de Sciusceib, abandonando um official morto e deixando alguns prisioneiros indigenas em nossas mãos.

Em Metema foi derrubado um caça inimigo, typo "Gloster". No Mar Vermelho um avião italiano bombardeou um navio mercante que navegava sob protecção armada. Os ataques aereos inimigos sobre Cheren occasionaram um morto e dois feridos; em Kisimaio e Gherille não houve victimas nem damnos. Durante a noite passada, aviões inimigos tentaram alcançar Napoles, tendo sido obrigados a desistir do ataque devido a intervenção da defesa anti-aerea.

Algumas bombas que cahiram perto de Surbo, povoação situada na provincia de Lecce, destruiram duas casas, causando seis mortes e quatro feridos.

Outras bombas, lançadas perto de San Vito del Normandi, causaram oito mortos e seis feridos".

FORTE MOVIMENTO SISMICO EM PORTUGAL

Vae ser erigido em Sinfaes um monumento ao explorador Serpa Pinto

SANTO CONDESTAVEL

LISBOA, 6 (U. P.) — Fortissimo tremor de terra produziu-se na localidade de Moncorvo, sendo o phenomeno acompanhado de raios o que impressionou a população local.

CATALOGO DE LIVROS PORTUGUEZES DO SECULO XVI

LISBOA, 6 (H.) — O embaixador da Gran-Bretanha em Lisboa offereceu ao presidente da commissão dos Centenarios, por incumbencia do ministro dos Negocios Estrangeiros de seu paiz, um exemplar do catalogo especial de todos os livros portuguezes do Seculo XVI, existentes no Museu Britannico, obra mandada publicar por aquella instituição, como preito a Portugal no anno do seu jubileu nacional.

A OBRA DAS "CASAS DO POVO"

LISBOA, 6 (H.) — Durante uma homenagem prestada ao sub-secretario de Estado das Corporações, foi exaltada uma obra das "Casas do Povo", continuadora da Obra das Misericordias, affirmando aquelle membro do governo ser necessario auxilial-a, afim de estimular o engrandecimento de Portugal e o prestigio dos trabalhadores.

MONUMENTO A SERPA PINTO

LISBOA, 6 (H.) — O famoso explorador portuguez Serpa Pinto vae ter em Sinfaes, sua terra natal, um monumento mandado erigir por iniciativa de sua filha, Carlota Serpa Pinto.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 6 (H.) — Falleceram hoje nesta capital Maria Prazeres Marques, José Carvalho Sampaio, Rosa Gorjão, Margarida Silva Rojo.

Em Porto Alegre, Henrique Esteves Moreira e em Manteigas o dr. José Pereira Mattos.

HOMENAGEM AO SANTO CONDESTAVEL

LISBOA, 6 (H.) — Realisaram-se hoje em todo o paiz varias cerimonias em homenagem ao Santo Condestavel, tendo assistido á cerimonia da egreja do Carmo a infanta Felipa Maria de Bragança, descendente do famoso condestavel portuguez.

Negociações hungaro-germanicas

BUDAPEST, 6 (H.) — Annuncia-se que no dia 8 do corrente terão começo em Vienna as negociações entre a Hungria e a Allemanha para um novo accôrdo destinado a regular o intercambio commercial entre os dois paizes.

Commemoração da "Marcha para Roma"

MILÃO, 6 (S.) — A "Revista Illustrada", do "Popolo d'Italia", publicou uma edição especial celebrando o anniversario da "marcha para Roma", com illustrações sobre a Italia guerreira, seus soldados e suas armas. O interessante numero foi amplamente distribuido na Italia, Allemanha e todos os outros paizes que seguem a politica do "eixo".

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM HONRA DO MARECHAL PÉTAIN

As recepções ao chefe do governo francez em Tolouse e Montauban — A localidade de Lamberene submette-se ao general De Gaulle — Reorganisação das industrias

A ACTUAL SITUAÇÃO DA AFRICA FRANCEZA

TOULOUSE, 6 (H.) — A presença do marechal Pétain nesta cidade provocou hontem á noite novas manifestações de enthusiasmo.

Quando o chefe do Estado percorria os salões do palacio da Municipalidade, a multidão estacionada em frente ao edificio, reclamava a sua presença no balcão e entoava a Marselheza.

Momento depois uma porta abria-se e attendendo ao desejo da população, o marechal chegava ao balcão, emquanto prorompiam applausos interrompidos de "Viva Pétain! Viva a França".

Os manifestantes retiram-se em seguida satisfeitos com o chefe do Estado, mas novos grupos formavam-se ao anoitecer na praça do Capitolio, e a partir das 21 horas e 30 minutos, os gritos de "Pétain á janella" eram repetidos por todas as vozes.

A's 21 horas e 45 minutos, illuminado por projectores, o chefe do Estado respondeu ás acclamações da multidão, fazendo a saudação militar e depois acenando com o kepi. Ao lado do chefe do Estado encontravam-se os ministros de sua comitiva e o prefeito da cidade. Obrigado a voltar mais uma vez ao balcão, o marechal Pétain empunhava desta vez uma bandeira franceza, que ornamentava a fachada do edificio. A multidão, comprehendendo o alcance desse gesto symbolico, prorompeu em palmas, exclamando "Viva Pétain!", "Viva o marechal!", "Viva a França!", "Todos com Pétain!".

Os acordes da Marselheza entoados por varios milhares de vozes reboavam em meio das acclamações e repercutiam até á praça da Prefeitura, para onde seguiu o cortejo e onde passaram a noite o marechal e sua comitiva.

O REGRESSO DO MARECHAL PETAIN A VICHY

TOULOUSE, 6 (H.) — A visita do marechal Petain a esta cidade — que em outras circumstancias poderia ser qualificada de triumphal, terminará com a realisação de duas cerimonias, uma civil e outra militar.

A's 9 horas, as tropas da guarnição estarão formadas diante do monumento aos mortos sob o commando do general Sciard, commandante da 17.a região militar. Depois de passar em revista essas forças, o chefe do Estado se dirigirá á Academia dos Jogos Floraes, onde será recebido pelo seu collega da Academia Franceza, Joseph Pesquidoux, e pelo secretario perpetuo da Academia de Toulouse, almirante Dadhemar.

Depois de realisada essa cerimonia o chefe do Estado partirá de automovel para Montauban, onde visitará o monumento aos mortos da guerra e o Museu Ingres, onde se acham recolhidas as varias télas preciosas pertencentes ao Museu do Louvre. O marechal receberá na séde da prefeitura as autoridades locaes civis e militares e seguirá á noite, em trem, para Vichy.

RECEPÇÃO DE PE'TAIN EM MONTAUBAN

MONTAUBAN, 6 (H.) — Depois do almoço intimo com o prefeito da cidade, o marechal Pétain, acompanhado de sua comitiva visitou o monumento aos mortos da guerra, onde depositou uma corôa de flores. No local a multidão era tão densa como no momento da chegada do cortejo official á estação.

Na prefeitura da cidade o chefe de Estado recebeu varias associações e as notabilidades da região.

As mesmas manifestações que se registaram hontem em Toulouse, reproduziram-se em Montauban. As exclamações de "Viva Pétain!" e "Viva a França" ecoavam na praça da prefeitura.

O tempo estava chuvoso, mas a multidão reclamava a presença do marechal. O chefe de Estado appareceu e as acclamações irromperam de toda a parte.

Sorridente e satisfeito, o marechal empunhou uma bandeira que lhe foi offerecida e depois de tel-a erguido para o céu, apertou-a sobre o peito, num gesto particularmente commovente. Seguiram-se acclamações indescriptiveis, até o momento em que Pétain pediu silencio e convidou a assistencia a cantar a "Marselheza". O Hymno Nacional foi cantado por milhares de vozes. O chefe do governo voltou então para o interior do edificio depois de ter agradecido as acclamações da multidão, com um gesto e com um olhar, que expressaram todo o seu contentamento.

Como em Toulouse, não houve banquete nem discursos officiaes.

A's 22 horas e 50 minutos, o marechal Pétain, os ministros Baudoin e Peyrouton e seus collaboradores deixaram Montauban, de regresso a Vichy, saudados novamente na estação pelas acclamações da multidão.

LAMBERENE AO LADO DO GENERAL DE GAULLE

ELISABETHVILLE, 6 (R.) — Os abitantes da região de Lamberene enderam-se hoje ao general De Gaulle. Convém lembrar que aquelles elementos haviam sido declarados primeiramente partidarios do governo de Vichy tendo offerecido forte resistencia ao chefe das forças francezas livres. Soube-se nesta cidade que o general De Gaulle apresentou termos honrosos á mencionada população.

REORGANISAÇÃO DE INDUSTRIAS

VICHY, 6 (R.) — Sete ramos de industria, inclusive a textil e a dos transportes por estradas, foram reorganisadas segundo o plano de economia franceza dirigida.

Os grandes consorcios industriaes estão sendo substituidos por organisações subordinadas ao Estado e á frente das quaes se collocará um director geral da industria, e um commissario do Estado com direitos de véto. Os representantes de cada ramo industrial formarão uma commissão e as commissões collaborarão com o departamento especial que se encarregará da distribuição do materias primas.

A ACTUAL SITUAÇÃO DA AFRICA FRANCEZA

RABAT, 6 (H.) — Marrocos vae aos poucos se adaptando á sua nova situação decorrente das actuaes communicações entre a metropole e a Africa Franceza. Como se sabe, antes da guerra e até a assignatura do armisticio, quasi todas as communicações da França com a Africa eram feitas por via maritima em virtude das difficuldades oriundas dos obstaculos existentes entre a Metropole e a Africa do Norte, por um lado, e a Africa Occidental Franceza, por outro lado.

Os productos commerciaes da Africa Occidental eram encaminhados para os portos de embarque de onde seguiam para Bordeus ou Marselha, via Gibraltar. O mesmo se dava quanto aos productos marroquinos que seguiam via Casa Blanca. Actualmente o bloqueio britannico torna a navegação entre a metropole e a Africa, senão impossivel pelo menos muito demorada.

A unica rota maritima, mais ou menos segura, é a do Mediterraneo Central, ligando os portos da Africa do Norte a Port Vendres, Sette e Marselha, para onde são encaminhados actualmente os productos da Africa Occidental e Marrocos.

O Protectorado de Marrocos desempenha, portanto, um papel de grande importancia. Nesse grande percurso do Sahara, ligando a bacia do Niger á Africa do Norte, o caminho mais commodo é effectivamente o que conduz a Marrocos. Essa via de communicação liga Casa Blanca e Dakar, passando por Agadir, Tiznit, Tindouf e Atrar e já tem prestado excellentes serviços. A utilisação dessa rota está, entretanto, dependente da solução do problema geral dos carburantes. Como a metropole, o Imperio colonial francez luta com a falta desses productos. A possibilidade da navegação costeira entre a Africa Occidental e Marrocos felizmente subsiste. As mercadorias africanas que chegam aos portos marroquinos de Agadir, Port Lyautey e Casablanca, bem como innumeros productos de Marrocos conseguem evitar Gibraltar graças á grande via terrestre que as leva rapidamente aos portos de Nemours e Oran, na Algeria.

DAMNOS E PREJUIZOS CAUSADOS PELA GUERRA

CLERMONT FERRAND, 6 (H.) — Aos poucos vão sendo conhecidos os pormenores sobre a destruição de cidades e povoações das regiões leste e nordeste, onde foram travadas as principaes batalhas durante o mez de Junho.

O "Petit Journal" informa hoje que o Departamento dos Vosges foi um dos mais sacrificados porque varios exercitos se encontraram nessas zonas, onde a resistencia opposta foi mais tenaz do que em qualquer outra parte. Diversas localidades foram attingidas profundamente pelas consequencias da luta, salientando-se Epinal, capital do Departamento, onde 200 residencias particulares foram totalmente arrazadas e Bourgchatel-Sur-Moselle onde não existe actualmente um só edificio. As prefeituras de Mirecourt e Neufchateau, soffreram menos, no entretanto, os estragos resultantes da guerra.

CHEGADA DE SOLDADOS FRANCEZES INTERNADOS NA ALLEMANHA

MARSELHA, 6 (H.) — São esperados hoje nesta cidade 450 soldados francezes feridos durante a guerra e que se achavam internados na Allemanha. O comboio sanitario em que viajam, via Constanza, deverá chegar ás 13 horas.

DETENÇÃO DE COMMUNISTAS

CLERMONT FERRAND, 6 (H.) — Doze communistas foram detidos em Clermont Ferrant, Ryon e Thiers.

Sabe-se que uma grande offensiva contra o Partido Communista clandestino foi levada a effeito pelo sr. Peyrouth, ministro do Interior. Numerosas prisões já foram effectuadas em Pariz, Marselha e na região lyonesa.

Quotas de café que cabem ao Perú nos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Conselho Economico Inter-Americano deverá reunir-se amanhan, esperando-se que o presidente do Sub-Conselho do Café, sr. Castro, ministro da Republica do Salvador, annuncie a acceitação pelo Perú, da quota de 25.000 saccas.

O Departamento do Commercio informa que o accôrdo sobre as quotas de importação de café, bem como o ligeiro augmento occorrido nos preços do café em Nova York, produziram uma diminuição do "pessimismo economico" que vinha reinando na Colombia.

Discurso do presidente da Republica dos Soviet

MOSCOU, 6 (U. P.) — Em discurso pronunciado por occasião da commemoração do 23.o anniversario da Revolução de Outubro, o presidente da Republica dos Soviets, sr. Kalinine, reaffirmou novamente a neutralidade russa em face da actual conflagração européa.

Um dos muitos bombardeiros "Heinkel" abatidos pelos caças britannicos na costa ingleza

CONTINUA A PRESSÃO DAS FORÇAS GREGAS NO SECTOR DE KORITZA

Noticias procedentes de Athenas informam que contingentes hellenicos tomaram a ponte sobre o rio Devoli, no sector de Koritza — Informações de Roma asseveram que os italianos proseguem em sua offensiva, na região meridional

AUXILIO FINANCEIRO INGLEZ A' GRECIA

ATHENAS, 6 (U. P.) — Ao que se informa, as forças gregas, animadas com a chegada de um contingente expedicionario britannico, continuaram hoje o seu avanço pelo sector de Koritza, mantendo as posições conquistadas nos demais sectores.

Annunciou-se veladamente a chegada das forças britannicas num communicado distribuido á imprensa pelo general Parry, que é o official de ligação entre o commandante chefe das forças inglezas do Oriente Proximo, "sir" Archibald Wavell, e o Estado Maior Geral grego.

Na referida communicação, elogiava-se "a heroica resistencia das tropas gregas" e alludia-se ás opportunidades que offereciam as forças britannicas do Oriente Proximo, accrescentando que o contingente expedicionario inglez era sufficientemente poderoso para repellir qualquer ataque.

Apoiados pelos aviões britannicos, os quaes, durante a ultima semana, atacaram as tropas italianas no largo da fronteira albaneza, os gregos continuaram perseguindo as tropas invasoras que se haviam retirado pelas montanhas da Albania. Depois de haverem consolidado as suas posições no sector de Koritza, proseguiram no seu avanço pela estrada Biklist-Koritza.

De accôrdo com as informações chegadas a esta capital, as tropas gregas já se encontram diante da cidade de Koritza, a qual se acha completamente cercada.

Nesse sector, as forças gregas lograram apoderar-se da ponte sobre o rio Devoli, de grande importancia estrategica, a qual foi energicamente defendida pelos italianos, antes de se retirarem.

Tomada a ponte, as forças gregas consolidaram suas posições e avançaram para a localidade de Hocista. Verificaram-se varios encontros entre patrulhas italianas e gregas.

Outra columna italiana continuava hoje cercada nas montanhas, entre Koritza e Metsovo, depois de haver cruzado a fronteira greco-albaneza, tentando cortar o caminho de Janina a Goumenitza.

Duas columnas gregas que avançavam para Argirocastro atacaram a columna italina, fechando a sua retaguarda. As forças italianas estavam demasiadamente afastadas de suas bases, considerando-se inteiramente perdidas.

A não ser o avanço das forças gregas no sector de Koritza, as demais operações permaneceram mais ou menos paralysadas, em todos os sectores, dando assim a impressão de que as hostilidades se converteram em uma guerra de posições. Esta manhan, verificou-se violento duello de artilharia, entre as baterias gregas e italianas, quando estas ultimas tentavam abrir caminho para as suas respectivas columnas de infantaria.

A ACÇÃO DAS TROPAS GREGAS DE MONTANHA

ATHENAS, 6 (A. N.) — As famosas tropas gregas de montanha continuam batendo as tropas italianas, nos terrenos accidentados, e approximam-se rapidamente de Koritza, na Albania. Circulos militares desta capital salientam a acção dos soldados hellenicos nos ataques a bayoneta, que têm causado grandes baixas aos invasores.

NO SECTOR DE JANINA

BITOLJ, 6 (U. P.) — Informações procedentes da fronteira greco-albaneza relatam que as tropas gregas cercaram de 3 a 5 regimentos italianos que tinham conseguido romper as defesas gregas no sector de Janina, nos primeiros dias da guerra.

Dizem as informações que actualmente as forças gregas estão tentando submetter as tropas invasoras á rendição.

AS FORÇAS ITALIANAS TERIAM RECUADO ALÉM DA FRONTEIRA ALBANEZA

SALONICA, 6 (U. P.) — Annuncia-se, semi-officialmente, que as tropas gregas obrigaram as forças italianas a retirar-se além da fronteira da Albania, assegurando-se que nenhum soldado peninsular se encontra actualmente em territorio grego, com excepção dos prisioneiros.

A LUTA NAS REGIÕES SEPTENTRIONAL E MERIDIONAL

ROMA, 6 (U. P.) — O decimo dia da campanha italiana na Grecia vem encontrar os exercitos de ambos os belligerantes lutando com denodo para manter suas posições.

Emquanto as tropas gregas conseguiram attingir territorio albanez, no sector septentrional, onde se verifica encarniçada batalha ha tres dias, o avanço dos italianos na região meridional continua sem ser detido, segundo se expressa nas espheras militares locaes.

Nos circulos militares de Roma, insiste-se em que o exercito peninsular repelliu varios ataques effectuados pelas tropas gregas no passo de Kapistka, assim como entre as duas ramificações meridionaes do lago Presba.

MATERIAL DE GUERRA EM PODER DOS GREGOS

ATHENAS, 6 (R.) — Ao attingirem novas alturas nas proximidades de Koritza, as forças gregas conquistaram ao inimigo dois canhões, alguns morteiros de trincheira, numerosas metralhadoras e fizeram ainda alguns prisioneiros.

COLUMNA ITALIANA PERTO DE CORFU'

ROMA, 6 (A. N.) — Uma columna italiana procedente do no.te teria chegado ás proximidades de Corfú.

NA FRENTE DE KALABACHI

ROMA, 6 (A. N.) — Correspondentes italianos na frente de batalha informam que as tropas fascistas romperam as linhas gregas na frente de Kalabachi.

ESPERADO A QUALQUER MOMENTO O PRINCIPAL ATAQUE ITALIANO

LONDRES, 6 (R.) — O ministro da Guerra da Grecia annunciou, hoje, que os nove tanques italianos até agora destruidos pelas forças gregas foram attingidos por fuzis anti-tanques britannicos, fornecidos á Grecia pela Inglaterra após a invasão do territorio grego.

Na opinião dos circulos autorisados militares desta capital, o principal ataque italiano ainda não foi desencadeado, podendo, entretanto, ser esperado a qualquer momento.

As noticias chegadas do sector norte até ás 18 horas de hontem, terça-feira, demonstram que as forças gregas combatem agora na margem occidental do lago Mikra-Presba. Em combates travados pouco mais ao sul, os gregos fizeram numerosos prisioneiros e se apoderaram de dois canhões "howitzers". No sector de Pindus, a actividade registada nas vizinhanças de Dystraton está ligada a um destacamento italiano que operava na região e cuja retirada foi cortada. Ahi os gregos fizeram cerca de 100 prisioneiros munidos de metralhadoras, estações de radio e outros materiaes.

A SITUAÇÃO NA REGIÃO DO EPIRO

ROMA, 6 (S.) — Melhoraram as condições atmosphericas e a aviação italiana desenvolveu no sector grego intensa actividade, cooperando com as forças terrestres e provocando confusão nas linhas adversarias.

O ultimo communicado assignala tambem grande progresso das nossas tropas na zona do Epiro. Nossas forças, seguramente baseadas sobre o rio Vijussa, conseguiram romper toda a primeira linha de defesa grega e a ameaçam agora com um movimento envolvente desbaratar as forças inimigas. Ademais é já evidente a ameaça que pesa no flanco e ás costas das divisões gregas deslocadas nas provincias septentrionaes. De par com a acção militar, desenvolve-se intensa a obra de assistencia ás populações libertadas. O material capturado ao inimigo é importantissimo, constituido sobretudo de armas e munições de fabricação ingleza e franceza.

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 6 (S.) — Communicado numero 152 do Quartel General das forças italianas:

"As operações militares se desenvolvem no sector do Epiro, nas alturas do Pindo. As tentativas inimigas, ao norte do passo de Kapestiva, nas vertentes sul do Lago Presba, foram repellidas com a intervenção da arma aerea italiana, que bombardeou intensamente e com efficacia as vias de communicação e as columnas inimigas. Foi interceptada a ponte sobre o Lago Presba, sendo postas sob o fogo das metralhadoras e destruidas as columnas motorisadas do inimigo, e dispersadas columnas de tropas. Nossa aviação bombardeou com exito os cruzamentos de estradas no sector de Janina, Metzovo e a estação de Florina, ficando interrompida a via-ferrea, e tambem as bases navaes de Piloz (Navalino), Piro, Argostolion, assim como objectivos militares na Ilha de Corfu'.

COMMUNICADO GREGO

ATHENAS, 6 (R.) — O alto commando grego distribuiu, hoje, pela manhan, o seguinte communicado:

"As forças gregas capturaram uma nova série de fortificações e alturas com defesas semi-permanentes, na frente da Macedonia Occidental. Diversas secções das forças inimigas em retirada foram atacadas pelas forças gregas, que se utilisaram de tanques italianos anteriormente capturados. Nossa aviação bombardeou, com exito os aerodromos de Koritza e de Argyro Kastro, destruindo numerosos aviões inimigos que se achavam no solo. Nos combates aereos travados hontem, terça-feira, dois aviões de bombardeio italianos foram abatidos, sem que a aviação grega perdesse qualquer unidade. Aviões italianos penetraram por duas vezes em territorio yugoslavo, durante o dia de hontem, terça-feira, bombardeando a localidade de Monastir".

AUXILIO FINANCEIRO AOS GREGOS

LONDRES, 6 (R.) — O governo britannico collocou hoje á disposição do governo grego a somma de 5 milhões de libras esterlinas. O communicado official divulgado sobre o assumpto diz que em resposta ao recente pedido de Athenas em favor de assistencia financeira, o governo britannico deu garantias á Grecia sobre a sua disposição de providenciar tal assistencia. Nesse meio tempo o governo de S. M. Britannica collocou a somma de 5 milhões de libras esterlinas á disposição do governo grego como adiantamento de uma assistencia de maior envergadura.

CAIRO, 6 (R.) — Os residentes gregos no Egypto já levantaram neste paiz cerca de 70 mil libras destinadas a auxiliar a Grecia na sua guerra contra a Italia.

No Cairo, os gregos conseguiram levantar a somma de 30 mil libras e em Alexandria quasi 40 mil. Além disso, ás personalidades incumbidas de receber donativos foram entregues tambem numerosas joias de alto valor, objectos de arte e pedaços de ouro velho.

Um Conselho especial foi formado para o levantamento de uma nova somma destinada a auxiliar as familias dos gregos residentes no Egypto, cujos chefes estão combatente na Grecia.

A guerra italo-britannica na Africa

DE ALGUMA PARTE DA AFRICA ORIENTAL, 6 (S.) — O correspondente de guerra da agencia "Stefani" accentua a importancia estrategica do monte Sciusceib occupado pelas tropas italianas, na noite de 31 de Outubro findo. A acção italiana surprehendeu o inimigo que se achava nas trincheiras abertas nos valles que circumdam o monte Sciusceib, onde fontes abundantes constituem a riqueza da região. No dia 1.o de Novembro, o inimigo esforçou-se para retomar a posição perdida; uma segunda vez, os inglezes atacaram com o apoio da artilharia, mas foram rechassados pelas nossas tropas. O correspondente accrescenta que as perdas inimigas foram muito grandes ao passo que as perdas italianas foram muito limitadas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

CAIRO, 6 (R.) — São os seguintes os termos do communicado distribuido hoje pelo alto commando britannico do Oriente Proximo:

"Durante o dia de hontem, terça-feira, a nossa artilharia castigou duramente uma patrulha inimiga que operava a sudeste de Sidi Barrani, obrigando-a á retirada.

No sector de Kassala, no Sudão, as patrulhas mecanisadas britannicas estiveram novamente em actividade, impondo baixas a um contingente de forças inimigas, que se retirou rapidamente sem responder ao nosso fogo.

Em Kenya e na Palestina, nada se verificou digno de nota.

ROMA, 6 (S.) — O communicado de guerra expedido hoje pelo quartel-general das forças armadas italianas diz textualmente:

"Um submarino inimigo que tentou atacar um comboio italiano, que navegava no Mediterraneo Central, foi afundado por um torpedeiro que acompanhava o comboio.

No norte da Africa, as nossas columnas volantes perseguiram os inglezes até cerca de 50 kilometros ao sudoeste de Sidi Barrani. Aviões inimigos lançaram bombas sobre o reducto de Magdalena, sem resultados, e sobre Garn-Ul-Grein, onde tres pessoas ficaram feridas.

Na Africa Oriental, carros blindados inimigos sustentaram um encontro com as nossas forças, na zona de Sciusceib, deixando um official morto no campo de batalha. Fizemos certo numero de prisioneiros indu's.

Um apparelho de caça do typo "Gloucester" foi abatido pelos nossos apparelhos sobre Matema, tendo uma das nossas machinas bombardeado um comboio de navios mercantes, no Mar Vermelho.

Uma incursão inimiga sobre Keren causou uma morte e dois feridos, emquanto outras, levadas a effeito sobre Chisimaio e Gherille, não causaram victimas, nem damnos materiaes.

Actividade dos submarinos italianos

ROMA, 6 (S.) — Conforme annuncia o ultimo communicado, nossos submarinos torpedearam, no Atlantico, navios mercantes inglezes num total de 24.000 toneladas. Isso demonstra como a nossa arma submarina está em condições não sómente de impedir a navegação ingleza no Mediterraneo, mas tambem de conduzir até ao Atlantico seus ataques. Ao total ora afundado deve-se accrescentar o que já havia sido posto a pique anteriormente. Assim, teremos nada menos de 74.800 toneladas de navios perdidos, pelo inimigo em consequencia de nossa acção submarina. E', sem duvida, importante esse algarismo, pois deve-se levar em conta que a acção dos nossos submarinos desenvolve-se numa zona vastissima, onde as rotas commerciaes inglezas tiveram que soffrer mudanças profundas. Esse facto tornou necessario, antes de tornar efficiente a campanha submarina, um periodo de preparo e de estudos. Mas os elementos de que dispomos para as tripulações dos submarinos está em condições de conduzir a termo a tarefa que lhes foi confiada. Afim de alcançar o Atlantico, os submarinos italianos tiveram que atravessar o estreito de Gibraltar, fiscalisado pelos inglezes, desafiando assim, abertamente, o dominio e o poderio britannico.

A acção dos submarinos italianos sobre rotas de importancia vital para a Gran-Bretanha é mais uma demonstração das possibilidades de que dispomos para enfrentar e derrotar o inimigo tambem no mar, do qual se julga senhor absoluto.

POSTO A' PIQUE UM NAVIO-TANQUE ALLEMÃO

LONDRES, 6 (R.) — O Almirantado informou, em communicado official, que o submarino britannico "Taku" afundou, no dia 2 de Novembro ultimo, um grande navio-tanque inimigo. O communicado accrescenta que o navio se dirigia para um porto da zona não occupada da França. O afundamento deu-se rapidamente, durando apenas oito minutos.

MADRID, 6 (S.) — Um navio petroleiro, que foi afundado por sua equipagem para escapar á perseguição ingleza, foi trazido á tona e rebocado para Algeciras.

O vôo de apparelhos estrangeiros sobre a Suissa

LONDRES 6 (R.) — Segundo noticias divulgadas esta manhan pela emissora de Berna, a partir de amanhan a Suissa adoptará a ordem de apagar as luzes desde as 20 horas até o amanhecer. A mesma emissora annunciou igualmente que o ministro da Suissa havia recebido instrucções para protestar energicamente junto ás autoridades britannicas por motivo de nova violação do espaço aereo suisso effectuada hontem á noite por aviões estrangeiros.

AVIÕES DESCONHECIDOS VOAM SOBRE A SUISSA

BERNA, 6 (R.) — Foi divulgado hoje pela manhan nesta capital um communicado do alto commando suisso, annunciando nova violação do espaço aereo suisso. O communicado em apreço está assim redigido: "O espaço aereo da Suissa foi violado diversas vezes durante a noite de 5 para 6 do corrente por unidades de aviação desconhecidas, as quaes voaram na direcção do Jura, rumo a sudeste. As unidades anti-aereas suissas abriram fogo com tal violencia que dispersaram um esquadrão. Outra formação de aviões foi forçada a voltar á sua base sem ter conseguido cruzar os Alpes.

ADVERTENCIA A' IMPRENSA SUISSA

ROMA, 6 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" advertiu a imprensa suissa de que não déve continuar com a sua attitude parcial em relação ao conflicto italo-grego.

O referido jornal accentua que, de um modo geral, a imprensa suissa publica uma noticia italiana para cada cinco ou seis de origem ingleza ou grega. Considera assim que a attitude da imprensa suissa não é clara.

PROHIBIDA A VENDA DE VARIOS JORNAES SUISSOS NA ITALIA

MONTREUX, 6 (R.) — Causaram profunda impressão em toda a Suissa, as noticias referentes á interdicção italiana á venda de todos os jornaes suissos em territorio italiano, exceptuando-se o "Basler Nachrichten" e o "Neue Zuercher Zeitung". As edições de segunda e terça-feira ultimas dos jornaes suissos, amplamente lidos na Italia, foram confiscados na fronteira. O correspondente do "Basler Nachrichten" em Roma diz que a razão dada pelas autoridades é a publicação, pela imprensa suissa em geral, de noticias telegraphicas fornecidas por certas agencias estrangeiras a respeito do pouco ou nenhum exito das forças italianas na sua campanha contra a Grecia. As autoridades suissas affirmam, porém, que nenhuma noticia falsa sobre operações de guerra foi publicada pela imprensa do paiz.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, e "Stefani", italiana.